



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MATHEUS MAIA PAZ

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO III (BACHARELADO) NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO
GRADUANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE – PB

2019

MATHEUS MAIA PAZ

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO III (BACHARELADO) NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO
GRADUANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

ORIENTADOR: Prof^o Dr. Álvaro Luís
Pessoa de Farias

CAMPINA GRANDE – PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

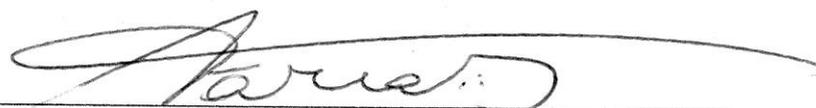
P348i Paz, Matheus Maia.
A importância da disciplina de Estágio Supervisionado III (Bacharelado) na formação acadêmica do graduando em Educação Física [manuscrito] : um relato de experiência / Matheus Maia Paz. - 2019.
15 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luis Pessoa de Farias, Departamento de Educação Física - CCBS."
1. Estágio supervisionado. 2. Educação Física. 3. Formação profissional. I. Título
21. ed. CDD 613.7

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO III (BACHARELADO) NA FORMAÇÃO ACADÊMICA
DO GRADUANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA

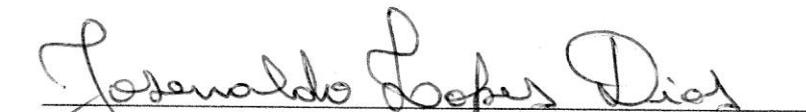
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 30/05/2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Alvaro Luis Pessoa de Farias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. José Eugênio Eloi Moura
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO III (BACHARELADO) NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO
GRADUANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MATHEUS MAIA PAZ

RESUMO

O estágio supervisionado é a ocasião em que o estudante faz a união entre teoria e práxis, contribuindo para a formação profissional dos discentes. O objetivo deste trabalho foi Identificar a importância da disciplina de estágio supervisionado III na formação acadêmica do curso de Educação Física/Bacharelado da Universidade Estadual da Paraíba, bem como relatar as experiências vivenciadas ao longo do período em que o discente realizou as atividades de estágio. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, o local escolhido para a realização do estágio foi uma academia de musculação na cidade de Queimadas- PB. Uma academia de médio porte no centro da cidade onde a mesma dispõe de modalidades como musculação, dança e treinamento funcional, durante o período de agosto a dezembro de 2015. Os resultados evidenciam que o planejamento no período de intervenção foi peça chave para o êxito da equipe, que encarou desafios e superou limites. A contribuição da disciplina na nossa vida acadêmica, profissional e pessoal, traz uma imensidão de conhecimentos fidedignos que carregaremos para toda a vida, podendo assim exercer nossa função após graduados com segurança e experiência.

Palavra chave: Estágio Supervisionado. Educação Física. Formação Profissional.

SUPERVISION III (Bachelor Degree) in Academic Graduation in Physical Education: A Report of Experience

ABSTRACT

The supervised internship is the occasion when the student makes the union between theory and praxis, contributing to the professional formation of students. The objective of this work was to identify the importance of supervised internship discipline III in the academic formation of the Physical Education / Bachelor degree course at Paraíba State University, as well as to report the experiences lived during the period in which the student performed the internship activities. This paper is an experience report, the place chosen for the internship was a bodybuilding gym in the city of Queimadas-PB. A medium-sized gym in the city center where it has modalities such as weight training, dance and functional training, from August to December 2015. The results show that the planning during the intervention period was a key to the success of the event. team, who faced challenges and crossed boundaries. The contribution of discipline in our academic, professional and personal lives brings a wealth of reliable knowledge that we will carry for a lifetime, thus being able to perform our function after graduates with security and experience.

Keyword: Supervised Internship. PE. Professional qualification.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
OBJETIVOS07
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	08
MATERIAIS E MÉTODOS	10
RELATO DA EXPERIENCIA VIVIDA EM CAMPO DE ESTÁGIO.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

INTRODUÇÃO

Tem sido amplamente debatido o processo de formação dos profissionais de Educação Física almejando um progresso da qualidade do ensino. Desse modo, os cursos graduação em Educação Física têm demonstrado uma maior preocupação em ofertar uma matriz curricular mais apropriada a suprir a melhor formação do seu colegiado acadêmico (KRUG, 2010A).

De acordo com o pedagogo Paulo Freire (1997), a formação do profissional é um processo que deve ser contínuo e construído alicerçado em busca incessante pelo conhecimento. Freire ainda afirma que a aquisição de conhecimento por meio da educação é algo permanente, e não por exigências ideológicas ou viés político ou ainda econômico, mas sim pela racionalidade que o ser humano é finito e pela consciência de que ele terá fim. E que ao longo do tempo, ter tomado consciência que sabia que sabia e assim sendo poderia saber ainda mais, é nesse instante que formação permanente e a educação se fundem (FREIRE, 1997 p. 20).

Tendo em vista suprir esta busca inflexível pelo conhecimento, o curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) proporciona aos seus discentes a possibilidade de atuar em ramos que desfazem as barreiras da sala de aula, como atividades de pesquisa, ensino, extensão e estágio. A disciplina de estágio supervisionado III é oferecida aos alunos a partir do 6º semestre letivo e perfaz 105 horas.

É durante a etapa inicial de formação que os discentes vivenciam e conhecem diversos modos de ensino por meio dos ensinamentos de seus docentes e também em seus aprendizados pedagógicos durante a graduação, seja nos projetos de pesquisa, extensão ou estágios supervisionados (ILHA, MASCHIO E KRUG, 2008).

Assim sendo é indispensável que a constituição acadêmica para a formação do futuro profissional atinja essas premissas, de modo que os alunos apresentem perceptibilidade da função que desempenharão e as metas que anseiam alcançar na sua prática. Adverte-se que o componente curricular possui caráter obrigatório, consistindo em um pré-requisito para conclusão da graduação no modo bacharelado na UEPB.

OBJETIVOS

- Identificar a importância da matéria de estágio supervisionado III na formação acadêmica na graduação em Educação Física/Bacharelado da Universidade Estadual da Paraíba.
- Relatar as experiências vivenciadas ao longo do período em que o discente realizou as atividades de estágio.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

No decorrer da história da educação no Brasil inúmeras transformações ocorreram no tocante ao estágio supervisionado. O estágio possui grande importância na formação acadêmica dos discentes, pois, através deste, um maior contato é estabelecido entre os acadêmicos e a realidade profissional (RODRIGUES, 2013). Sendo um componente curricular obrigatório, o estágio supervisionado deve ser orientado por preceptores credenciados e capacitados, consistindo o estágio em uma etapa imprescindível para formação profissional (RODRIGUES, 2013).

Ademais, Agostini e Terrazam (2010) ressalva que a atenção destinada ao estágio supervisionado deve estar centralizada em elementos que propiciem qualidade, independentemente da quantidade de horas.

O estágio supervisionado deve gerar a conexão entre a teoria e a prática. Além de conhecer a realidade, adquirida por meio do estágio, permite diversas reflexões no que diz respeito à prática da profissão (BARROS, SILVA E VASQUEZ, 2011).

Desse modo, ratifica-se a necessidade de uma intensa amarração entre a teoria e a prática, pois sem a fundamentação teórica a práxis torna-se vazia e sem prática a teoria se faz dispensável (DE SOUZA, et.al., 2017).

O estágio curricular supervisionado quando concretizado de modo planejado e bem norteado, torna-se uma ocasião essencial no processo de formação dos futuros profissionais (FELÍCIO E OLIVEIRA , 2008).

2.2 ESPECIFICAÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Para todos os cursos de graduação de nível superior, sejam eles Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogos, de acordo com a Lei nº 11.788/2008, foram definidos o conceito e as modalidades de estágio, (BRASIL, 2008):

“Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da

educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.
§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.
Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.
§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.
§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”
(BRASIL, 2008).

De acordo com o Conselho Federal de Educação Física (2012), os estágios curriculares, sejam eles, obrigatório ou não obrigatório em Educação Física devem cooperar para a obtenção de aptidões, capacidades e caracteres específica da profissão, consideradas indispensáveis ao exercício profissional qualificado (CONFEEF, 2012).

O estágio curricular obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física deve ser realizado a partir da segunda metade do curso. A carga horária do estágio curricular obrigatório juntamente com a carga horária das atividades complementares não deve exceder 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (CONFEEF, 2012).

O estágio curricular obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física deve atender as áreas da saúde, da atividade física, do esporte e do lazer e ser desenvolvido em recintos adequados onde se desempenhem programas públicos e privados de prevenção, promoção e recuperação da saúde, programas públicos e privados de atividades físicas, esportivas e de lazer, assim como em clínicas, academias, clubes, escolas de esporte, entre outros onde se desenvolvam atividades competentes a intervenção do bacharel em Educação Física (DE SOUZA, 2017).

Em relação à Educação Física, a prática e teoria são ainda mais indissociáveis, pois a Educação Física é uma disciplina em sua essência prática, contudo, a sua práxis deve ser abalizada pela teoria. Há a possibilidade dos estudantes darem início a pensar nesta integração, entre teoria e prática, a partir das experiências vivenciadas pelo estágio (DE SOUZA, 2017).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi desenvolvida uma pesquisa á luz de um relato de experiência com embasamento teórico de uma revisão de literatura, utilizando como instrumento do estudo a observação participativa e o diário de campo durante o cumprimento do estágio. Compuseram a disciplina cento e cinco horas de orientação, observação, projeto, interferência e preparação de relatórios. O local selecionado para a concretização do estágio foi à academia de musculação no município de Queimadas- PB. Uma academia de médio porte no centro da cidade onde a mesma dispõe de modalidades como musculação, dança e treinamento funcional.

A consumação dessas atividades seguiu o cronograma planejado juntamente com o preceptor da disciplina, acatando uma ordem cronológica que comportou inicialmente uma familiarização com o lugar, com os procedimentos de trabalho e a efetivação das atividades na academia. Posteriormente foi feito o trabalho de acompanhamento e observação das ações do professor orientador ao longo das suas atividades diárias, para enfim ter início à etapa de intervenção.

Durante o tempo de cumprimento do estágio, foram elaborados relatórios acerca dos aspectos intrínsecos a sua observação e a sua interferência, preparada uma exposição e o processo avaliativo consistiu de uma nota conferida pelo preceptor do campo prático e pelo professor da disciplina obedecendo a critérios antecipadamente instituídos e elucidados aos alunos da matéria.

Para a arrecadação de dados de campo e relatório das atividades desempenhadas, foi empregado um diário de campo, no qual o foi descrito todas as experiências executadas, suas observações e os fatos mais marcantes no transcorrer do exercício do estágio. Para preparação dos relatórios buscou-se artigos científicos nas bases de dados científicas do Google Acadêmico, objetivando enriquecer os elementos contidos no trabalho, assim como respaldar os conceitos, informações e dados aproveitados na preparação dos relatórios e ponderações na literatura científica. Portanto, a elaboração do projeto foi realizada, seguindo esses critérios e essa programação supracitada.

4. RELATO DA EXPERIENCIA VIVIDA EM CAMPO DE ESTÁGIO

Ao refletir profundamente foi perceptível que as diversas situações que foram experimentadas no campo de estágio só vieram a agregar minha experiência, entretanto, determinados aspectos na forma de trabalho empenhada, que deveriam ser alterados. Tentei ofertar o máximo de contribuição possível afim de otimizar as tarefas desempenhadas no local, por meio de propostas de melhoria, críticas construtivas e observações no tocante a algumas peculiaridades inerentes às práticas desenvolvidas na academia.

A realidade encontrada assemelha-se bastante com outras academias da cidade, ou seja, verifica-se quantidade inadequada de profissionais em relação ao número de alunos matriculados e freqüentadores do local (sobretudo no turno da noite), determinados aparelhamentos usados para praticar os exercícios físicos são impróprios, arcaicos e escassos, ao passo em que são atendidas de forma eficiente a demanda originada pela ampla quantidade de alunos. Existe uma deficiência na estrutura ofertada para a execução das atividades pelos educadores físicos, pelo local apresentar espaço físico reduzido. Em relação à remuneração financeira, há um incentivo por parte dos donos da academia a fim de promover um incentivo ao profissional responsável acrescentando uma porcentagem no seu vencimento alusivo ao número de alunos que efetuarem a matrícula no mês.

No que diz respeito à organização do lugar, acredito que poderia melhorar, objetivando, aperfeiçoar a excelência do atendimento ao cliente. A academia computa um educador físico formado auxiliado por um estagiário na prática de diferentes atividades da academia. As funções exercidas pelos profissionais perpassam pela acolhida de novos alunos, avaliação física, preparação e acompanhamento de programas de treino dos praticantes matriculados. O profissional preceptor que guiou a execução das atividades desempenhadas por mim desenvolve todas essas atribuições, além de abranger precpção de estagio, atividades inclusivas para grupos especiais e coordenação das atividades realizadas no local. Uma observação que faz jus de ser destacada foi a atuação do preceptor de estagio, que sempre procurou agir com máxima dedicação, atenção e cuidado com os acadêmicos e dedicando sempre muita atenção, colocando-se sempre a disposição.

O cumprimento do estágio tendo o acompanhamento desse profissional como orientador possibilitou a inclusão de conhecimentos práticos de performance em distintas circunstâncias que ocorreram no campo profissional. O preceptor permaneceu sempre alerta e presente, elucidando questionamentos e orientando as atividades executadas por mim durante o tempo de estágio, suas atitudes refletiram na conduta exercida por mim, haja vista que obtive, por meio do convívio com este profissional, desempenhar uma relação respeitosa e profissional com os alunos da academia.

O ponto negativo observado foi a ausência da elaboração de planejamento de execução das atividades desempenhadas, como também o emprego de instrumentos que possibilitem uma melhor avaliação da eficácia do trabalho realizado, pois, o mesmo é concretizado de modo subjetivo. Essa distancia entre a práxis e o saber científico deve ser reavaliada, e de modo conjunto aperfeiçoar os frutos dos trabalhos desempenhados.

No tocante à confecção dos relatórios de estágio, não obtive dificuldades, foi relatado o maior numero de informações observadas, necessárias para a avaliação do professor e saliente para o discente, os registros relatados na experiência de estágio poderão servir de auxílio em situações futuras. Na conclusão do tempo de estágio obrigatório, restou a certeza, posteriormente a essa experiência profissional, que grande parte do aprendizado no decorrer da formação acadêmica é arquitetada e edificada especialmente pelo empenho do discente em unir a experimentação prática e a teoria absorvida em sala.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cumprimento desse componente curricular é essencialmente importante no processo de formação do alunado, pois, consente o contato próximo com a rotina do profissional de Educação Física no seu ambiente de trabalho, adquirindo expertise prática, por meio da inclusão de conhecimento sucedidos da experiência vivida no local da práxis. Conseqüentemente, o método de observação e intervenção transversalmente a disciplina é eficiente na ascensão da aprendizagem. Ao passo que aspectos intrínsecos à prática e experiência permitem ao educando enriquecer seu processo de formação acadêmica e no desempenho de suas futuras funções profissionais.

Finalizando os relatos e ponderações dos experimentos vivenciados, exponho que foi uma experiência ímpar, na qual pude ter contato em distintos períodos com fatos e ocorrências novas, díspares das quais estava habituado a lidar, o que acarreta um proveitoso momento, propiciando o desenvolvimento uma bagagem de conhecimentos e experiências muito mais amplas. No decorrer dos dias de estágio, obtive a certeza que havia selecionado o local acertado para estagiar, e que mesmo com os obstáculos enfrentados, não ultrapassam os benefícios de conteúdo e experiências vividas.

Assim sendo, dentro deste panorama, pude experimentar a teoria na prática, aprendi a esquematizar as minhas ações, a aplicá-las, a reestrutura-las, a relacionar-me com os alunos, a observar e conjeturar sobre tudo.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINI, S; TERRAZZAN, E A. A configuração do estágio curricular em cursos de licenciatura e as atuais normativas legais. **Rev. Teias**, v. 11, n. 23, p. 185-198, 2010.
- BARROS, J. D. de S; SILVA, M. de F. P. da; VASQUEZ, S. F. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. **Atos de Pesquisa em Educação**. v. 6, n. 2, p. 510- 520, 2011.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788/2008. Brasília-DF, 2008.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Nota Técnica **CONFED N° 003/2012**. RJ, 2012.
- DE SOUZA, E; BOAROLI, F; TAQUES, M.J. Estágio supervisionado em educação física: contribuições e percalços do componente curricular. XIII **Educere**. Prado velho, Curitiba/PR, n. 6, p. 9512 - 9528, 2017.
- FELÍCIO, H. M. dos S; OLIVEIRA, R. A. de. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar**, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.
- FREIRE, P. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1997.
- GÓMEZ, A.P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (Coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p.93-114.
- ILHA, F.R. da S.; MASCHIO, V.; KRUG, H.N. A compreensão dos acadêmicos da Licenciatura do CEFD/UFSM sobre as abordagens de ensino da Educação Física. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, **Revista Digital**. Buenos Aires, a.13, n.127, p.1-9
- KRUG, H.N. Os fatos marcantes do Estágio Curricular Supervisionado na percepção dos acadêmicos da Licenciatura e Educação Física do CEFD/UFSM. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, **Revista Digital**. Buenos Aires, a.14, n.142, p.1-15, marzo, 2010
- RODRIGUES, M. A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Rev. Bras. de Educação**, v. 18, n. 55, p. 1009-1034, 2013.

